

O presente trabalho é um desdobramento da pesquisa “Letramentos Múltiplos: entre a escola e a rua”, desenvolvida em uma comunidade de periferia atendida por uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. Ele surgiu a partir de um mapeamento inicial dos eventos de oralidade observados em uma turma de segundo ano ciclo da referida escola que me fizeram refletir sobre as experiências culturais cotidianas dos alunos que compunham essa turma. A partir dos dados selecionados, busquei investigar quais marcas culturais são recorrentes em eventos de oralidade protagonizados por esses alunos. Além disso, percebi a necessidade de discutir como tais marcas sinalizam continuidades e/ou rupturas na cultura da infância. Para alcançar tais objetivos, realizei uma investigação qualitativa de inspiração etnográfica, tendo como procedimentos metodológicos observações registradas em diários de campo, registros dos eventos de oralidade através de gravação fonográfica e transcrição dos mesmos que, em conjunto com os Estudos do Letramento e discussões sobre Infância e Juventude, me possibilitaram apontar algumas considerações sobre os eventos de oralidade observados entre os alunos em questão. Como marcas culturais recorrentes, destacam-se as músicas e os programas televisivos mencionados pelas crianças nos eventos. Enquanto alguns deles podem ser ligados às culturas das infâncias (jogos de mão, entoação de cantigas populares e a menção aos personagens Seu Madruga e Kiko, da série televisiva Chaves), outros podem ser relacionados às culturas juvenis (entoação de músicas de Michel Teló e Valesca Popozuda, menção ao cantor Justin Bieber e a novelas transmitidas na televisão à noite). Analisando tais eventos, foi possível constatar um processo de juvenilização da cultura desses alunos, já que em seus textos orais ficam evidentes os traços de culturas juvenis, sendo esses mais frequentes do que os eventos de oralidade associados à infância. Partindo desse pressuposto, destaco a existência de um processo de hibridização cultural no contexto dessa turma, já que há elementos associados tanto às culturas infantis quanto às juvenis – e o hibridismo se dá nessa construção plural e múltipla.